

Caso não esteja visualizando corretamente esta mensagem, [acesse este link](#)



Foi sancionada a **Lei 14.297/22**, que estabelece regras temporárias de **proteção a entregadores das empresas de aplicativos** durante o estado de emergência em saúde pública causada pela pandemia de covid-19. A publicação ocorreu no DOU na última quinta-feira (6/1). Para a Federação, a lei gera **insegurança jurídica** às empresas e não será suficiente para proteção dos entregadores. Apesar de provisória, a proposta impõe às empresas custos adicionais que não estavam no orçamento e, ainda, as fragiliza ao presumir que a covid-19 seja uma doença adquirida em decorrência do exercício do trabalho, sem a **comprovação do nexa causal**. A FecomercioSP vai continuar acompanhando o assunto e discutirá os próximos passos com os empresários do setor.



Nesta semana, a Federação solicitou ao prefeito, Ricardo Nunes, e ao secretário municipal de Mobilidade e Trânsito, Ricardo Teixeira, que a tarifa e as condições de uso do **vale-transporte sejam as mesmas para todos os usuários**. Em decorrência da publicação das portarias 189/2018 e 47/2019, a Prefeitura de São Paulo estabeleceu uma política tarifária do sistema de transporte público coletivo urbano que prevê a cobrança de valores diferenciados para quem usa vale-transporte em relação aos demais usuários. A Entidade entende que esta distinção afronta os **princípios da legalidade e da isonomia** - uma vez que prevê tratamento diferenciado a pessoas em iguais condições - e, até mesmo, o **princípio da hierarquia das normas**, pois, conforme jurisprudência do STJ, a lei federal determina que a tarifa e as **condições de uso sejam as mesmas para todos**.

COBRANÇAS DO VALE-TRANSPORTE E BILHETES COMUNS



A Federação do sugeriu ao **Banco Central** algumas medidas para **aprimorar o PIX** e reduzir a **insegurança, os crimes e o risco de fraude**. As sugestões foram apresentadas pelo **Conselho de Economia Digital e Inovação da FecomercioSP**.

REFORÇO DA SEGURANÇA DO PIX



Foi publicada lei que **reduziu a 1%** a alíquota do **IPVA** para **veículos de propriedade de empresas locadoras**, que era de 2%, até 2020, e passou para 4%, em 2021. A mudança, que ainda concede desconto de 9% para pagamento em cota única, atende parcialmente a pleito da Federação. Na tentativa de impedir o IPVA, em 2022, o Conselho de Assuntos Tributários da FecomercioSP manifestou apoio ao **PL 603/2021**, o qual pretende impedir o reajuste. Também participou de abaixo-assinado contra o aumento.

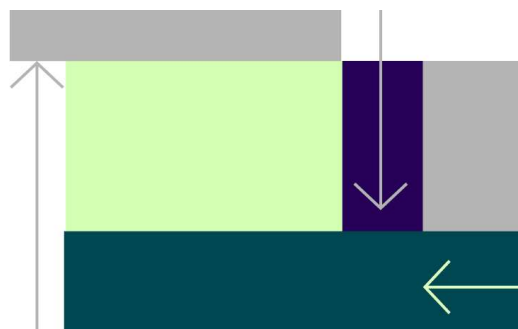
IPVA PARA CARROS DE LOCADORAS CAI PARA 1%



eSOCIAL

As médias, pequenas, microempresas e MEIs terão de transmitir os eventos relativos à Segurança e Saúde do Trabalhador, também chamada de “fase 4”, no **eSocial**, com as normas regulamentadoras alteradas em vigor. Por isso, neste mês, o **Tome Nota** traz o assunto como chamada principal.

SST NO E-SOCIAL



SUSTENTABILIDADE

A destinação final ambientalmente adequada de determinados produtos é de responsabilidade da empresa que os comercializa. Em razão da importância de atender a esta necessidade, a Federação, por meio do Conselho de Sustentabilidade, responde a perguntas cruciais sobre o assunto. Veja!

E-BOOK LOGÍSTICA REVERSA



O **mundo econômico, em 2022**, será guiado, principalmente, por uma variável: inflação. Passamos de uma realidade deflacionária para uma inflacionária, com os bancos centrais se vendo obrigados a aumentar juros, principalmente nos Estados Unidos e nos países em desenvolvimento. Leia artigo do economista, consultor da FecomercioSP e integrante do Conselho de Economia Empresarial e Política, André Sacconato, originalmente publicado no Portal Contábeis, sobre o assunto.

O QUE ESPERAR DA ECONOMIA INTERNACIONAL EM 2022?



Em episódio especial, o Economix discorre sobre as perspectivas e os **desafios das economias nacional e internacional para 2022**. A edição também destaca o potencial **impacto das eleições presidencial** e para o Legislativo federal sobre a atividade econômica do País. O programa analisa ainda as condições atuais das maiores economias globais e as causas e consequências da **pressão inflacionária** sentida em diversas nações mundo afora. Ouça!

O QUE SERÁ DO BRASIL E DO MUNDO EM 2022?



Como investidores ao redor do mundo têm se preparado para o futuro dos negócios? Para a empreendedora e investidora Camila Farani, já vivemos a era da economia de baixo contato, incluindo muitas empresas que tiveram de se adaptar às restrições no modo de operar. Contudo, nada substituirá o contato humano, de modo que o varejo físico não morrerá, afirma ela em entrevista Canal UM BRASIL, uma realização da FecomercioSP. Assista!

APESAR DA ACELERAÇÃO DO DIGITAL NO COMÉRCIO, NADA SUBSTITUIRÁ O CONTATO HUMANO | CAMILA FARANI

SIGA A FECOMERCIO-SP



FECOMERCIO^{SP}

Veja como nós tratamos os seus dados pessoais no nosso [aviso externo de privacidade](#).

[Descadastre-se](#) caso não queira receber mais e-mails.

Para esclarecer dúvidas ou enviar sugestões, entre em contato com o ri@fecomercio.com.br.